

BNDES tem R\$ 3,5 bilhões para financiamento às exportações

Atividade econômica dependerá da inflação, diz ministro

Eliane Oliveira

• BRASÍLIA. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Celso Lafer, disse ontem que os recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponíveis para o financiamento das exportações em 1999 serão de cerca de R\$ 3,5 bilhões. Isso significa um aumento de 50% em relação ao orçamento do banco para exportações em 1998. Na opinião do ministro, as vendas externas, juntamente com a área de infra-estrutura — que receberá R\$ 7 bilhões do BNDES — serão as grandes responsáveis pelo reaquecimento da economia no segundo semestre. Citando a estimativa da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB) de superávit comercial entre US\$ 2,5 bilhões e US\$ 5 bilhões em 99, Lafer afirmou acreditar num saldo de até U\$ 6 bilhões.

— Vamos dar ênfase especial às exportações este ano, para alcançarmos a meta de US\$ 100 bilhões até o ano 2000 — disse o ministro, durante reunião com os parlamentares da bancada do PFL na Câmara.

No primeiro semestre, previsão é de 8% de inflação

De janeiro a junho deste ano, a inflação acumulada deverá ficar em torno de 8%, segundo o ministro. Ele acrescentou que a inflação mensal no primeiro trimestre ficará em 2% e o período de março a maio será o que vai sofrer os maiores efeitos dos reajustes de preços decorrentes da desvalorização cambial.

Lafer frisou, no entanto, que o crescimento da economia no segundo semestre só se dará se não houver contaminação inflacionária causada pela mudança cambial. Sobre isso, ele disse que a

cotação do real em relação ao dólar considerada razoável seria entre R\$ 1,60 e R\$ 1,70. O ministro ressaltou, ainda, que a recuperação da atividade econômica não é simples e depende, principalmente, da queda dos juros.

— Haverá uma dicotomia este ano: a retração no primeiro semestre e a recuperação no segundo semestre — disse ele.

No âmbito do BNDES, será criada uma agência com o objetivo de financiar as exportações, informou o ministro aos parlamentares. Ele explicou que essa agência será similar ao Finame, que financia produção e investimentos. Lafer acrescentou que uma das prioridades de seu ministério será estimular as vendas externas, busca por maior competitividade no mercado internacional e aperfeiçoamento das negociações com a Organização Mundial do Comércio (OMC). ■